

AS OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: PROPOSIÇÕES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa¹
Joyce Ferreira Gomes²
Carlos de Oliveira Bispo³
Maria Arleilma Ferreira de Sousa⁴

RESUMO

Entendendo a importância de refletir sobre os caminhos escolhidos na condução dos estágios supervisionados em Geografia, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar o papel das oficinas pedagógicas na formação da professora e do professor de Geografia na cidade de Assú-RN. Essa proposta surgiu a partir de debates construídos durante as aulas de estágio supervisionado acerca das estratégias didático pedagógicas propostas pelos estudantes estagiários nas escolas parceiras de estágio do curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, campus de Assú. As oficinas pedagógicas geralmente ocorrem nos estágios de observação dos níveis fundamental anos finais e ensino médio. Debater sobre os processos que dão sentido as oficinas geográficas na compreensão de conteúdos em Geografia foi um caminho importante percorrido por professores e alunos que compunham o estágio supervisionado em Geografia. Os procedimentos metodológicos se deram por meio de levantamento bibliográfico, reuniões de planejamento e realização de atividades voltadas para execução das oficinas nas escolas campo de estágio. Essa atividade envolveu também o planejamento com o (a) professor(a) supervisor(a) da escola campo, afim de direcionar a execução das oficinas para conteúdos escolares trabalhados durante a realização do estágio de observação. Por fim, os estudantes executaram essas oficinas na escola e apresentaram um produto final a partir do que foi desenvolvido, trazendo esses resultados para a universidade e partilhando os saberes construídos com os demais colegas. Constatou-se como resultados que além das contribuições ao processo formativo materializado nas oficinas pedagógicas pelos estudantes estagiários, a atividade também foi uma forma de contribuir e trazer mais um retorno da universidade para a escola, auxiliando na aprendizagem dos alunos na escola e também na formação continuada dos professores envolvidos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação de Professores em Geografia, Oficinas pedagógicas.

¹Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, raimunda.aurilia@professor.ufcg.edu.br;

²Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, joyce.mestradogeografia@gmail.com;

³Doutor em em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, professor da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba – PB; bispocarlos93@gmail.com;

⁴Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE, maria.arleilma@aluno.uece.br;

INTRODUÇÃO

Discutir os diferentes caminhos e escolhas metodológicas na prática docente, tem sido um desafio constante na sociedade contemporânea. Em tempos de acesso à informação, ao uso intenso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDICs e ao processo de plataformatização e digitalização da prática docente, construir processos formativos que envolvam uma transformação consciente nos processos de ensino aprendizagem através de ações contextualizadas requer maior atenção e reflexão.

Nesse sentido, o presente trabalho discute as contribuições das oficinas pedagógicas como estratégia didática no processo formativo de estudantes de graduação em Geografia durante a realização do estágio supervisionado na escola. A pesquisa é resultado de intensos debates e discussões no tocante a formação de professores realizadas por supervisores de estágio acadêmico da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus Avançado de Assú – CAA, nos estágios de observação. A chegada nesse formato se deu através do planejamento integrado do núcleo de estágio do curso de Geografia de Assú, visando pensar estratégias de otimização de atividades e que trouxessem contribuições significativas para as escolas campo de estágio e também no tocante a formação continuada de professores supervisores de campo.

A atividade teve como objetivo geral analisar o papel das oficinas pedagógicas na formação da professora e do professor de Geografia na cidade de Assú-RN. A consolidação dessa proposta surgiu a partir de debates construídos durante as aulas de estágio supervisionado entre os meses de abril e maio de 2024, acerca das estratégias didático pedagógicas propostas pelos estudantes estagiários nas escolas parceiras de estágio do curso⁵.

O estágio supervisionado nos cursos de formação de professores assume um papel central como campo para a atuação profissional dos futuros professores. É através do estágio que o estagiário poderá experienciar situações reais da profissão escolhida, propiciando uma maior interação entre os conhecimentos produzidos na universidade e os saberes produzidos na escola, partir de uma atitude investigativa e problematizadora da realidade e do cotidiano docente.

⁵ Quando a atividade ocorreu a autora principal desse trabalho estava como professora do curso de Geografia da UERN de Assú, trabalhando com os componentes de estágio. Após a realização das oficinas, a docente assumiu outro concurso e atualmente pertence ao quadro de professores da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Cajazeiras – PB.

A adoção de oficinas pedagógicas no campo de estágio como instrumento didático, é uma possibilidade que visa propiciar uma aprendizagem significativa e que tenha conexão com temas/questões pertinentes no cotidiano dos estudantes da escola, através de maior dinamismo e interação no processo de realização. Requer também muito planejamento e conexão com o nível dos estudantes, através de objetivos pedagógicos bem definidos.

Nesse sentido, entendemos que a realização de oficinas pedagógicas no campo de estágio consiste numa importante estratégia para maior aproximação entre estudantes estagiários e os estudantes da educação básica, além de auxiliar na relação universidade e escola, trazendo um retorno material e substancial para a escola, além de auxiliar na formação continuada de professores supervisores de campo.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos para realização das oficinas pedagógicas no campo de estágio ocorreram inicialmente por meio de levantamento bibliográfico nos encontros teórico-metodológicos de estágio na universidade, através de debates sobre a importância de oficinas e rodas de conversa, com entendimento do grupo sobre em que consiste uma oficina pedagógica.

Para definição de modelo padrão a ser seguido pelos estagiários, foram realizadas reuniões de planejamento e socialização dos projetos de oficina em sala de aula, com o intuito de redefinir possíveis limitações no tocante a execução durante os estágios nas escolas campo. Essa atividade envolveu também o planejamento com o (a) professor(a) supervisor(a) da escola campo, afim de direcionar a execução das oficinas para conteúdos escolares trabalhados durante a realização do estágio de observação.

Por fim, os estudantes executaram essas oficinas na escola e apresentaram um produto final a partir do que foi desenvolvido, trazendo esses resultados para a universidade e partilhando os saberes construídos com os demais colegas. As oficinas ocorreram durante o mês de junho de 2024, na escola campo de estágio Nair Fernandes, localizada na cidade de Assú- RN. A referida escola possui uma série de limitações no tocante a sua estrutura física e de disponibilização de recursos didáticos para o trabalho do professor. As oficinas, além de promoveram maior interação entre os participantes e uma aprendizagem significativa, também possibilitou a produção de recursos didáticos a serem utilizados posteriormente pela escola para trabalhos futuros.

OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Apesar de muitos avanços construção do conhecimento geográfico na escola, ainda é um desafio construir uma geografia escolar do cotidiano e que faça sentido para os estudantes na educação básica. A geografia tem sofrido perdas significativas, sobretudo com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a reforma do ensino médio, que tem esvaziado conteúdos e saberes estruturantes dessa disciplina no currículo e desafiando professores e pesquisadores da área a pensarem caminhos alternativos que promovam uma geografia propositiva e significativa, que promova a liberdade de pensamento e a criticidade da realidade social.

Nesse sentido, Callai (2014) nos lembra que da necessidade de se atentar para as diferentes experiências de vida dos alunos, diferentes experiências espaciais, diferentes lugares que vivenciam, muito provavelmente relacionados a variáveis como classe social, gênero, raça, etnia, sexualidade, religião, idade, linguagem, origem geográfica. Esses fatores são fundamentais para a compreensão dos conteúdos e para que se tornem objeto de conhecimento pelos alunos.

Para que isso seja possível, é fundamental que definamos os objetos de aprendizagem a partir da interpretação que se fará do fenômeno geográfico. A necessidade de se pensar sobre o ensino dos conhecimentos da geografia na escola, perpassa pelo como, o que e para quê estamos ensinando (Castellar e Vilhena 2019).

As autoras mencionam que o problema não se concentra necessariamente em definir o saber geográfico que deve ser ensinado, mas o de como o aluno está aprendendo. Construir ações didáticas propositivas que se sentem no processo de aprendizagem dos estudantes é fundamental para a promoção de conhecimentos que possibilitem esses estudantes a entender verdadeiramente o significado das coisas, dos fenômenos, dos sentidos dos lugares.

A construção de conhecimentos geográficos na escola é um exercício que se faz necessário ser vinculado com a realidade cotidiana dos alunos. De acordo com Castellar, Moraes e Sacramento (2011, p. 254-255) “a geografia tem a função de transformar o modo de os alunos pensarem como se organiza o espaço e, principalmente, de lhes mostrar as diferentes relações estabelecidas entre os homens e entre os elementos espaciais”. Desse modo, construir estratégias teórico-metodológicas que possibilite a

construção de um raciocínio geográfico sistematizado é exercício constante da prática docente em Geografia.

O estágio supervisionado é uma etapa de extrema importância no processo formativo de estudantes nos cursos de formação de professores. É também um momento bastante aguardado por eles, tendo em vista que costuma ser o primeiro contato com a realidade escolar. O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura passa também a ser um momento fundamental na formação de professores, sobretudo no tocante a relação teoria prática e também enquanto elo de maior aproximação entre a universidade e escola. Entendendo o seu papel também como atividade de pesquisa, Pimenta e Lima (2017) nos lembra do seu estatuto epistemológico enquanto campo de conhecimento, que supera a concepção tradicional de apenas atividade prática instrumental.

Esse processo de construção não se dá de forma simples, tendo em vista os múltiplos desafios que envolvem a formação inicial docente e o próprio lugar dado aos estágios supervisionados nos currículos acadêmicos, que direcionavam essa etapa apenas para instrumentalização técnica ou para imitação de modelos.

Sua principal característica consiste em possibilitar maior aproximação da realidade na qual o(a) estudante estagiário irá atuar. Essa concepção coloca os estágios na condição de propiciadores de reflexões sistematizadas, em constante atividade teórica do exercício da docência. Para que isso se consolide, é necessário o alinhamento e constante diálogo de todos os sujeitos envolvidos: coordenador de estágio do curso, coordenador acadêmico de estágio, supervisor de campo de estágio e discente estagiário. Essa articulação conjunta é um caminho promissor para a construção de novas experiências.

Acreditamos que as oficinas pedagógicas podem ser importantes estratégias na ressignificação de saberes docentes e no exercício do fazer docente nas práticas de estágio nas escolas. Construir caminhos de debate e reflexão sobre os processos que dão sentido as oficinas geográficas na compreensão de conteúdos em Geografia é um caminho importante percorrido por professores e alunos que compõem o estágio supervisionado em Geografia.

As oficinas pedagógicas são importantes estratégias para estabelecer uma maior conexão entre teoria e prática, quando possibilita maior articulação entre os diferentes saberes necessários para a sua efetivação no espaço escolar. Tudo isso se torna possível quando partimos do pressuposto que não consiste em uma atividade voltada apenas para o aprender fazendo, necessita pensar, sentir e agir (Vieira, Volquind, 2002).

Para Oliveira e Santos (2022) A utilização de oficinas pedagógicas na prática docente é uma possibilidade do trabalho com diversos conteúdos que devem ser trabalhados no dia a dia pelo docente de forma mais dinâmica, reflexiva e interdisciplinar. As oficinas também possibilita maior interação para o desenvolvimento de atividades com várias temáticas diferentes, facilitando também o aprendizado, pois visa a articulação de conceitos teóricos com a realidade vivenciada do aluno. Outro ponto forte é o desenvolvimento do trabalho em equipe e na distribuição de tarefas que propicie a importância da coletividade na promoção de uma aprendizagem significativa.

Nesse sentido, consideramos que o trabalho com oficinas é extremamente pertinente, principalmente atrelado a uma educação geográfica emancipadora e crítico-reflexiva. O ensino da Geografia, que tanto pode e tem contribuído no debate quanto a estratégias didático-pedagógicas, exerce uma função que necessita ser constantemente reafirmada. É um importante instrumento para problematização e exercício de ações quanto ao tratamento de temas que reforçam a importância da disciplina na construção dos diferentes saberes escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as especificidades do campo de estágio, no tocante as suas características na UERN, o regimento para o estágio aprovado pela resolução nº 20/2023 (que revoga a resolução nº 06/2015) do Conselho de ensino, pesquisa e extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – CONSEPE/UERN destaca que devem ocorrer preferencialmente na cidade onde o curso é oferecido, ou seja, no município de Assú. Os estudantes que cursam Geografia e que conseqüentemente realizam seus estágios em escolas públicas de Assú são do próprio município ou da sua região imediata. Tendo em vista que o curso funciona apenas pela manhã, os estudantes realizam seus estágios no período da tarde.

No Projeto Pedagógico de Curso- PPC de 2018 (em vigência concomitantemente com o PPC de 2021, porém como até o momento não há nenhuma turma de estágio vinculada ao novo PPC, consideraremos o de 2018) os componentes de estágio, que possuem um total de 585 horas, estão distribuídos da seguinte forma: Orientação e estágio supervisionado em Geografia I, com carga horária de 150 horas, onde os estudantes desenvolvem atividades de observação e realização de oficinas pedagógicas no ensino fundamental anos finais nas escolas campo; orientação e estágio supervisionado em

Geografia II, com carga horária de 150 horas, onde os estudantes realizam estágio de regência e desenvolvem oficinas ou jogos pedagógicos no fundamental anos finais; orientação e estágio supervisionado em Geografia III, com carga horária de 150 horas, onde são desenvolvidas atividade de observação e realização de oficinas pedagógicas no ensino médio; orientação e estágio supervisionado IV, com carga horária de 135 horas, que tem como característica a realização da regência e aplicação de oficinas ou jogos pedagógicos no ensino médio. Eles também necessitam elaborar um plano de atividades relacionado ao estágio, a ser desenvolvido ao longo do semestre. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018)

As oficinas pedagógicas no campo de estágio são obrigatórias, conforme o PPC do curso de Geografia de Assú. Elas ocorrem nos estágios de observação dos níveis fundamental anos finais e ensino médio. Por se tratar de uma estratégia fundamental nas práticas pedagógicas, as oficinas pedagógicas são “[...] espaços de intercâmbio e construção coletiva de saberes, de análise da realidade, de confrontação de experiências, de criação de vínculos sócio-afetivos [...]” (CANDAU, 2008, p. 293).

Os registros a seguir compõem os resultados das oficinas realizadas e produtos desenvolvidos.

Figura 1: produção de cartazes dos estudantes



Fonte: arquivo dos estudantes estagiários

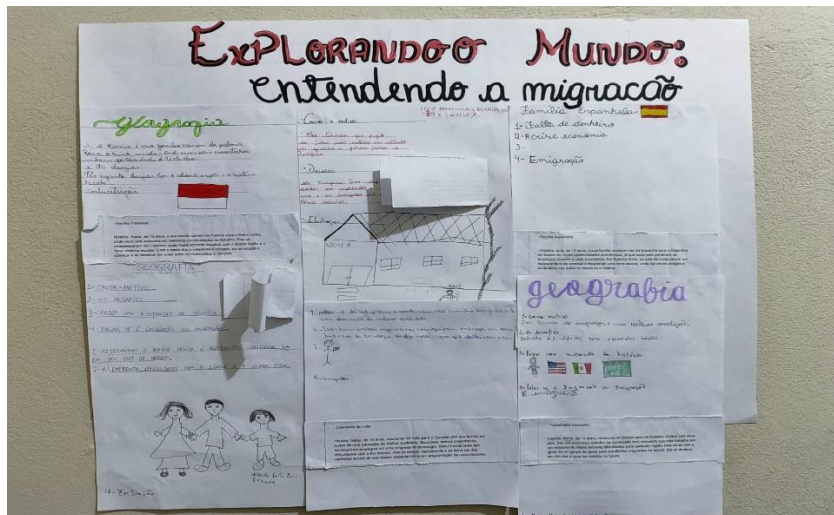
A realização das oficinas ocorreu durante a realização do estágio I, no semestre 2024.1. Toda a parte de operacionalização das oficinas ocorreu no mês de junho. Os estudantes estagiários foram orientados a dialogarem com seus supervisores da unidade concedente de estágio para definirem temas que os estudantes da escola estivessem com maior dificuldade ou algum conteúdo que tivesse relação com o que estavam estudando no bimestre do ano letivo.

Figura 2: Produção de produtos das oficinas



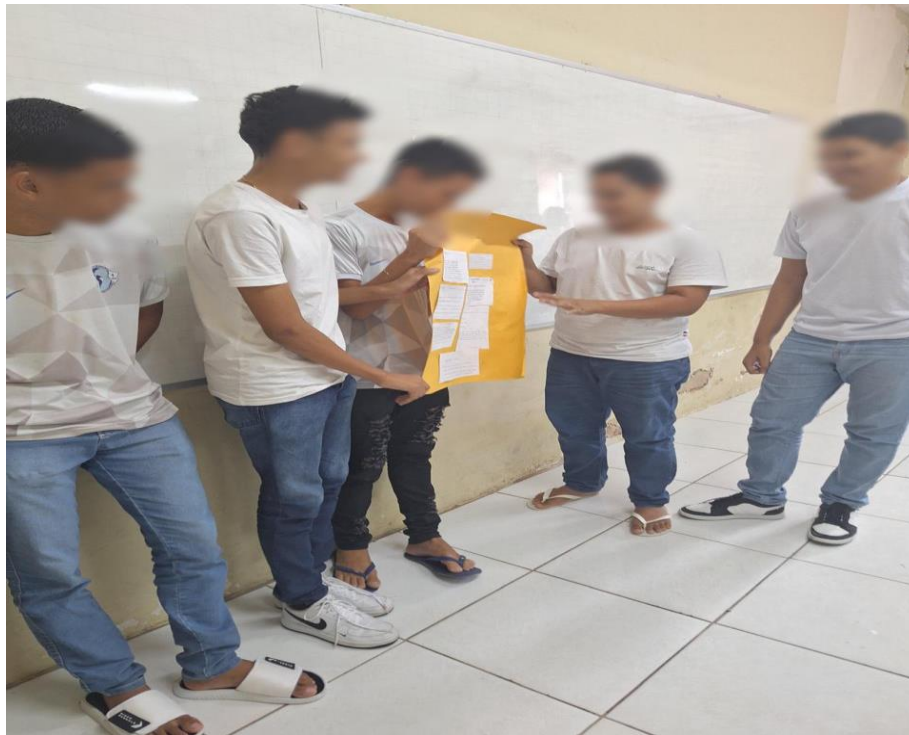
Fonte: Arquivo dos estudantes estagiários

Figura 3: Produto de oficina



Fonte: Arquivo dos estudantes estagiários

Figura 4: Socialização de produto de oficina



Fonte: Arquivo dos estudantes estagiários

Ao final da realização das oficinas pelos estagiários, foi possível identificar que os estudantes ficaram interessados e empolgados com os conteúdos trabalhados, demonstrando habilidades voltadas para a criatividade e postura problematizadora diante da realidade. Os estudantes estagiários puderam explorar suas habilidades de controle do tempo e desenvolvimento de objetivo propostos, ficando bastante satisfeitos com os resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições das oficinas estão ancoradas no próprio papel da Geografia, que consiste em desenvolver um pensamento geográfico através das categorias e princípios geográficos para a promoção da autonomia, criatividade e criticidade. Desse modo, o aprofundamento das oficinas através do debate teórico e de sua aplicabilidade é de suma importância para o desenvolvimento do pensamento crítico de professores e alunos. Entendemos que por estamos em um curso de licenciatura, é necessário fortalecer discussões sobre o ensino de Geografia a partir de uma educação geográfica integradora, que reflita sobre o ensino dessa disciplina na escola, e considere sempre a necessidade de

dar significado aos conteúdos tendo como principal referência a realidade cotidiana dos alunos.

É um exercício de sistematização do pensamento geográfico, no campo do ensino e da pesquisa, tendo como principal objetivo a reflexão da práxis docente por meio de propostas que se desdobrarão em atividades práticas para resultados que trarão contribuições ao processo formativo materializado nas oficinas pedagógicas pelos estudantes estagiários. Consiste também no desenvolvimento de planejamento, execução e trabalho coletivo, características essas fundamentais na construção do fazer docente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos estudantes de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus avançado de Assú – RN, que mesmo após a saída da professora para assumir um outro concurso público, cumpriram as atividades de estágio e também a realização das oficinas na escola, mantendo a professora informada e ciente de que o acordo que haviam acordado no início do componente seria cumprido, estimulados pela pedagogia dos afetos.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. Educação em direitos humanos: questões pedagógicas. In: BITTAR, Eduardo C. B. (Org.) **Educação e metodologia para os Direitos Humanos**. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2008. p. 285-298.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; MORAES, Jerusa Vilhena; SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos. Jogos e resolução de problemas para o entendimento do espaço geográfico no ensino de Geografia. In: CALLAI, helena Copetti. **Educação geográfica: reflexão e prática**. Ed: Unijuí, 2011 (coleção Ciências Sociais).

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Projeto Pedagógico do Curso de Geografia**. Assú, UERN, 2018

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. CONSEPE. **RESOLUÇÃO N.º 20/2023 – CONSEPE**. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Uern e revoga a Resolução nº 06/2015 – Consepe, 2023. Disponível em: <https://portal.uern.br/proeg/wp-content/uploads/2023/08/Resolucao-no->



20-2023-CONSEPE-Regulamenta-Estagio-Curricular-Supervisionado-Obrigatorio-nos-Cursos-Licenciatura-Uern-e-revoga-Resolucao-no-06-2015.pdf. Acesso em: 25/09/2023

VIEIRA, Elaine; VOLQUIND, Lea. Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?4. Ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.